

Paraná registra 89% de aprovação no Verão 2026

Edição de 2026 alcançou recorde de público nos shows

O Verão Maior Paraná 2026 alcançou 89% de aprovação entre os paranaenses que conhecem a iniciativa do governo estadual.

O índice subiu em relação a 2025, quando era 85%.

Considerando todos os entrevistados, independentemente de conhecer a ação, a avaliação favorável passou de 65% para 74%, enquanto a desaprovação caiu de 32% para 25%. A pesquisa foi realizada pelo IRG Pesquisas e divulgada na quarta-feira (11).

O estudo ouviu 2 mil pessoas por telefone entre 30 de janeiro e 9 de fevereiro deste ano, em todas as regiões do estado.

A amostra contempla moradores de diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade e renda.

A participação nas atividades esportivas e recreativas cresceu e chegou a 39%, aumento de 10 pontos percentuais em comparação ao ano anterior.

O levantamento também mediu a percepção sobre a organização e o alcance das ações promovidas ao longo da temporada.

O percentual de entrevistados que afirmaram conhecer o programa passou de 39% para 52%.

Já os que disseram não conhecer recuaram de 60% para 47%.

Segundo a Agência Estadual de Notícias (AEN), o índice de quem não soube ou não respondeu permaneceu em 1%. Os dados indicam ampliação da divulgação e maior presença das atividades nas cidades atendidas.



Ari Dias/AEN

Público acompanhou atrações em cinco fins de semana em diversas cidades do litoral

Outro levantamento, feito pela Secretaria de Estado do Turismo (Setu), avaliou os serviços oferecidos durante a temporada.

Foram ouvidas 5.190 pessoas, sendo 4.475 no Litoral e 715 no Noroeste, entre 30 de dezembro de 2025 e 1º de fevereiro de 2026.

A segurança pública recebeu destaque nas cidades litorâneas, enquanto a hospitalidade foi mais citada nas praias de rio.

No Noroeste, houve melhora na percepção sobre a qualidade dos banheiros públicos, conforme a apresentação dos resultados.

A programação de shows reuniu 2,56 milhões de pessoas no Litoral do Paraná e registrou o

maior público desde o início do festival, em 2020.

Foram 38 apresentações gratuitas em cinco finais de semana, com artistas de diferentes gêneros musicais brasileiros.

Em Matinhos, 20 eventos somaram 2,26 milhões de espectadores, 53% a mais que em 2025. Quinze dessas atrações superaram 100 mil pessoas, e três passaram de 200 mil.

Em Pontal do Paraná, 18 espetáculos reuniram 304 mil pessoas. Todos os dias tiveram público mínimo de 30 mil. A apresentação de Raça Negra e Roberta Miranda igualou o recorde do palco, com 42 mil pre-

sentes, marca registrada em 2024.

Os postos fixos contabilizaram 2,3 milhões de atendimentos ao longo da temporada, incluindo serviços prestados por secretarias e instituições parceiras. Caio-bá liderou no Litoral, com 531,6 mil registros. No Noroeste, Porto Maringá, Porto São José e Porto Rico somaram 79,9 mil.

Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde), o impacto estimado foi de R\$ 110 milhões no Produto Interno Bruto (PIB) do Litoral. O investimento total foi de R\$ 92,7 milhões, com retorno de R\$ 1,19 para cada R\$ 1 aplicado.

RS: vendas da indústria tiveram leve alta em 2025

A indústria de transformação do Rio Grande do Sul encerrou 2025 com crescimento de 1,4% no volume de vendas em relação ao ano anterior. O resultado está no Boletim do Volume de Vendas da Indústria de Transformação, divulgado pela Receita Estadual, vinculada à Secretaria da Fazenda.

O levantamento utiliza dados declarados nos documentos fiscais do ICMS. O avanço foi influenciado pelas comercializações destinadas ao exterior, que apresentaram alta de 2,3% no período.

O mercado interno também contribuiu para o desempenho positivo, com crescimento de 2,2%. Já as vendas para outros estados tiveram elevação mais moderada, com variação de 0,4%.

Na análise por atividade, o maior crescimento percentual ocorreu no segmento de produtos farmacêuticos e químicos, que registrou aumento de 23,6% na comparação anual. Em seguida, aparece a indústria de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, com expansão de 10%.

Apesar das taxas elevadas, esses ramos têm menor participação no total comercializado e, por isso, têm impacto limitado no resultado. Os setores com maior peso nas vendas foram os produtos alimentícios, responsáveis por quase 25% do total, que tiveram alta de 4,3%, e máquinas e equipamentos, que cresceram 8,7% em 2025.

O boletim também indica redução no volume exportado a partir do segundo semestre do ano passado.

O movimento é associado às sobretaxas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, principalmente em agosto e setembro.

Houve uma leve recuperação nos meses seguintes, após o recuo estadunidense na elevação tarifária, mas sem força suficiente para alterar a tendência de redução.

A maior queda nas vendas externas ocorreu no segmento de outros equipamentos de transporte, com retração de 98,7%. Também registraram reduções relevantes os produtos de madeira, com variação negativa de 20,6%.

Em sentido oposto, máquinas, aparelhos e materiais elétricos apresentaram crescimento de 52,7% nas exportações, seguidos pelos produtos têxteis, com alta de 45,3%.

SC: deputados aprovam projeto que incentiva ensino de Libras a seguranças

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) aprovou o projeto de lei (PL) que cria a Política Estadual de Incentivo à Capacitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para Agentes Públicos de Segurança.

A proposta busca ampliar a acessibilidade no atendimento a pessoas surdas ou com diferentes níveis de deficiência auditiva durante ocorrências no estado.

O texto institui diretrizes para estimular a formação de profissionais das forças de segurança em Libras. A matéria foi aprovada em plenário na terça-feira (10) e agora segue para sanção do governador Jorgeinho Mello (PL).

A iniciativa foi apresentada pelo deputado Alex Brasil (PL).

A proposta teve como base o relato de um agente de Joinville



Bruno Collaço/Agência AL

Medida busca ampliar a comunicação com pessoas surdas

que enfrentou dificuldade para se comunicar com uma família com deficiência auditiva durante uma ocorrência. Segundo o parlamentar, o episódio evidenciou a necessidade de qualificação para garantir atendimento adequado.

O projeto

O PL 0102/2025 prevê ações de sensibilização sobre a importância da comunicação inclusiva e a promoção de cursos de capacitação. Também estabelece o incentivo à ampliação do número

de servidores aptos a atuar como interlocutores junto à população com deficiência auditiva.

O texto determina ainda que o Poder Executivo estadual poderá regulamentar a política, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira.

Caberá ao governo definir critérios, etapas, metas e demais mecanismos de monitoramento para implementação das ações previstas no projeto.

Com a criação da política, a expectativa é que os atendimentos realizados por policiais e demais integrantes das forças públicas ocorram com mais eficiência na troca de informações.

A medida trata da estruturação de programas permanentes de formação e do acesso à informação para esse público.